

O plano estratégico do IEE

Carlos Américo Morato de Andrade, Diretor do IEE/USP

O Instituto de Eletrotécnica foi criado há 55 anos com a finalidade de auxiliar a nascente indústria elétrica paulista. O Instituto tem estado sempre próximo aos eventos mais importantes que surgiram na área elétrica de São Paulo.

Nascido dentro da Escola Politécnica e, portanto, como uma instituição universitária, o IEE esteve bastante ligado à formação de algumas gerações de engenheiros eletricitas que, como estudantes, tiveram suas aulas teóricas e práticas no Instituto.

Após 1962, com a mudança da Escola Politécnica para a Cidade Universitária, houve um distanciamento entre as Instituições, com reais prejuízos para o IEE, que se afastou do ensino e da pesquisa.

Essa situação perdurou por mais de duas décadas, até que em 1986 a Universidade de São Paulo decidiu dar um novo "status" ao IEE, como Instituto Especializado, recebendo então o nome de Instituto de Eletrotécnica e Energia.

Em 1988 o IEE mudava toda a sua administração para a Cidade Universitária, iniciando uma nova fase no seu relacionamento com a Escola Politécnica e com os alunos de engenharia elétrica. Naquele ano foram tomados os passos iniciais para a criação do Curso de Pós-Graduação Interunidades de Energia, curso que recebeu as primeiras matrículas em 1989.

Estava-se completando o ciclo de incorporação à Universidade de São Paulo. O Instituto, que nasceu como Instituto de Eletrotécnica em 1941, para prestar serviços à indústria, tornava-se um Instituto Especializado da USP com o nome de Instituto de Eletrotécnica e Energia, tendo por objetivos não apenas a prestação de serviços, mas também a pesquisa e o ensino.

O intenso processo de modernização por que passou a indústria elétrica brasileira, na década de 90, fez com que o IEE repensasse sua atuação e procurasse se adaptar aos novos tempos.

Com as mudanças da política industrial nacional, criando a necessidade de melhorias no produto brasileiro, começou a surgir no país uma regulamentação sobre normas, ensaios e padrões, que culminariam com a modernização de alguns laboratórios do IEE e do seu credenciamento junto ao INMETRO. Isto vem acontecendo nos últimos 10 anos. Aos poucos, todos os laboratórios de ensaios do IEE deverão se credenciar junto aos órgãos responsáveis.

Por outro lado, os engenheiros e técnicos do IEE vêm colaborando na elaboração das Normas Técnicas nacionais, condição necessária para a melhoria da qualidade do produto industrial brasileiro.

É também importante a ação da Diretoria de Serviço Técnico de Metrologia Elétrica do IEE, procurando manter os padrões elétricos secundários no Estado de São Paulo e realizando as aferições do instrumental da indústria.

Foi, portanto, através da ação na infra-estrutura industrial, colaborando na criação de normas, manutenção de padrões e na realização de ensaios que o IEE prestou serviços importantes na última década.

A partir de 1993, tornava-se claro que a indústria elétrica estava passando por um intenso processo de melhoria da qualidade, muitas delas obtendo Certificado de Conformidade ao Sistema de Qualidade ISO 9000.

O IEE, como instituto credenciado na realização de ensaios, não poderia permanecer alheio ao movimento. Foi então criada a Comissão de Qualidade do IEE, que vem agindo no sentido de incentivar todas as seções do Instituto, técnicas e administrativas, a se prepararem para o credenciamento aos sistemas de qualidade. Há quase dois anos o IEE vem montando toda a documentação necessária e treinando seus funcionários para a obtenção do credenciamento à ISOGUIA 25, sistema correspondente à ISO 9000 para laboratórios. Espere-se, ainda

em 1996, obter este credenciamento.

Toda instituição comprometida com a qualidade deve possuir seus objetivos muito claros e persegui-los com afinco. Por esta razão, o IEE procurou no ano de 1996 discutir em profundidade suas metas prioritárias, a partir de um Plano Estratégico. A fim de se montar um plano que perdurasse até o ano 2010, o IEE organizou entre seus funcionários, com a ajuda de vários clientes e fornecedores, uma conferência de 3 dias na cidade de Atibaia nos dias 8, 9 e 10 de julho. No transcorrer desses dias, a instituição foi passada a limpo, remexida no seu passado, julgada no seu presente e construída no seu futuro.

O objetivo da conferência foi levantar os pontos comuns que todos os participantes acordaram como verdadeiros e necessários para o IEE. Saiu-se do encontro com a convicção de que seria possível construir um Instituto para se chegar ao ano 2010, cumprindo seus objetivos a partir de um Plano Estratégico que deveria ser elaborado nos próximos 90 dias.

Ao se chegar a São Paulo, foram criados 9 grupos de estudo que, trabalhando por 15 dias, concluíram o detalhamento dos pontos comuns acordados em Atibaia. A partir dos relatórios apresentados pelos grupos, está sendo construído o Plano Estratégico do IEE para o período 1996-2010. Este Plano está baseado em uma visão otimista do futuro do país e de sua indústria elétrica. Dentro deste quadro insere-se um Instituto universitário que irá não apenas acompanhar, mas liderar o desenvolvimento nacional na área energética, criando condições para que o Brasil surja como uma importante nação na área, aplicando processos racionais de utilização e respeitando o meio ambiente. O auxílio contínuo à indústria energética, a pesquisa e desenvolvimento de novas aplicações e a formação de profissionais a nível pós-graduado em energia são metas que estarão presentes no Plano Estratégico do IEE.